

# Carta-testamento antifascista a todas as nações da América Latina, com suas veias abertas e seu povo oprimido pelo imperialismo.

Em tradução livre, do português coloquial, utilizado pelo refinado Patriarca, Luige del Silba, para o portunhol castiço, por Zulma Hohscoff.

Cumpanheros, cumpanheras e cumpanheres, de todas las naciones de la América Latina, o cumpanhero ZeroBerto faiz tiempo tá "costando o alambrado", como hablava em gaucheiz mi viejo camarada (que Dios tenga ele) Leonel (num sei direcho o que é alambrado, entonces que se fueda-se, tanto faiz), tá quereno é pulá della barca della punjate democracia popular de mio paiz e quereno caí nel colo de los facista dessa estrema derecha facista, mui facista, los mas facista desse paiz. O que jo tô quereno dizê pra ustedes, cumpanheres, é que comessei a lê esso libro mas como não habia figuras e logo na capa tava iscrito Reflexões (errado, assim mesmo, como se fuera Reflexones, carajo) intonces num vô lê una puerra dum libro que fala duns cara ou dunas cumpanheras cum refrecho grande nel espelho, refrecho gordo, purquê esto negócio de preconceito contra gordo és crime in nuestro paiz, dá cadeia, tiene até nombre, o Alejandro (ele tirô el x desta paiz, carajo, como que jo vo a iscrivê xá, caxassa e xurrasco ahora, puerra?) me falô (num comprendi mucho derecho porque derum esso cassette deste nombre) que lo crime se chama gordafolia, se bien que siempre fui chegado numas folia cumas roliça. La verdad és que me enchi lo saco e mandei o puerra de lo mio camarada Cerso (que cuida de la pulitica istierna desso paiz) lê, ele leu e me contô que esse libro é de derecha, fala mau dos pogressista e tira uno sarro dos camarada Istale, do Ugo, do Maduro (si bien que com aquele bigodon me cago de ri) e também do Fidel, magina, justo o Fidel que trouche tanta democracia e fartura pra su ilha e que me dava una gran cantidad de charuto cubano, inrolado nas cocha de las cubanas, como ele hablava em cubaneiz, não entendia porra ninguna de cubaneiz pero nós se borrava de ri despues de intorná uno barriu de rum, buenos tiempos! Intonces, o que jo quero hablá proceis, cumpanheres, é pra usted num lê essa puerra desse libro que além de num tê figura, num vem nem com brinde, unas canetinha colorida pra nós desenhá nem um miseravi dum chaverinho, ou um chicretinho, e é de derecha facista que habla mau de los pogressistas, de mio cumpahero Fidel e habla bien de los capitalistas de la puerra que só pensa na grana e num qué rachá la grana delos com nosotros e que qué que nosotros trabajemo pra ganhá nuestra própria grana, és mole?

Atá, tá serto, és verdade. Ganja tá me alebrano pra espricá pra ustedes que jo próprio iscrevi e corregi esse treco desse posvacio, posfacil (que carajo és isso ?) preça puerra desse libro que o Alejandro mandou lo ZeroBerto ponhá nel libro dele pra tê um contradetóriu (para los burros que num sabe, esse trecu és um tipo de espricação) pogressista nel libro, sinão ele ia censurá e proibí la puerra. Manda quem puede bedece quem tiene juizo, o Alejandro iscreveu nel despacho pro puerra do ZeroBerto. Tuema papudo facista di mierda, levô nel fiofó (que és un tipo de culo). Pricurei o Cerso pra fazê el revisionismo, não achei el cara, entonces fiz jo mismo. Ele devia tá dando um barro, (ele suefre de tripa priguissosa e faiz el numero 2 una veiz pur semana, credo que és purisso que tá siempre com la cara amarrada, pior era el pançudo del Flatío Gino que tiene tripa froxa e nas reunião del ministério era um fedô de uevos podres del carajo, mandei el froxo pros Supremus e los cara que guente la peidorreia. Fue del carajo viéjo, me borrei de ri, me livreí de la fedentina i tambiem istrepei elos) o intão tava se reunindo con uns cabrones dum tal dum Ramaiz, taqueospariu, los malucos não deixa la mulherada deles andá na rua sin vél na cara, nin pelada, nin de biquini e los infelices de los hombres, não puedem nin toma uns mé, és mole? Esses cabrones são, ele me hablô, palestrinos e tão brigando com otros cara, jo credo que de otro time, sei lá jo. Já hablei pro Cerso que misturá futebol cum pulitica num dá serto, os cara briga, puerra.



## Luige del Silba

Hipotético Patriarca (em seu outono), Imperador do Burril, hipotético país, de hipotético continente situado, hipoteticamente, ao sul de uma hipotética América Central.

### 1ª Nota do Redator

Posfácio publicado em respeito à lei federal, encriptada na Constituição da República de Burril e trazida à Luz através da Verdade Revelada pelos Supremos, que determina: "qualquer publicação em contrariedade às políticas progressistas, identitárias e afins (atualmente ressignificadas como publicações fascistas pelo Supremo Tribunal da Verdade Suprema e pela pujante imprensa livre identitária do Burril - N.R.) deve obrigatoriamente, porém, espontaneamente, conter um contraponto, escrito por alguma eminente figura progressista, sob pena de proibição da venda e comercialização do infame material, além do encarceramento sumário dos torpes fascistas (autor, editor, leitores, livreiros, amigos, parentes próximos ou distantes, vizinhos, entre outros, a depender de critério subjetivo, definido pela isenta subjetividade do preclaro Juiz Natural).

### 2ª Nota do Redator

O autor, o narrador e o editor não se responsabilizam pelo texto escrito em português coloquial, por Luige del Silba, e traduzido, para o portunhol castiço, por Zulma Hohscoff.

ZeroBerto Eco

Tudo vale a pena, quando a grana não é pequena...?!

Fé, Ganância e Ressentimento – Reflexões sobre o único dilema relevante nesses tempos absurdos: Resignação ou Suicídio?

Comece a ler agora mesmo!

COMPRAR

Instagram

Twitter

Blog